



CARTA DE PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

A **ARATICUM, Articulação pela Restauração do Cerrado**, atua como uma rede colaborativa e multisetorial cujo objetivo é promover a restauração em larga escala do bioma.

Nossa visão de transformação:

“O Cerrado conservado e restaurado, junto com seus serviços ecossistêmicos, contribuindo para a redução das desigualdades sociais na região, conservação da sociobiodiversidade do bioma e para a manutenção do clima do planeta.”

CONTEXTO E OBJETIVOS

A restauração ecológica é importante por:

- ser um vetor de desenvolvimento sustentável, gerando renda, segurança alimentar e contribuindo para diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como destacado pela Década da Restauração de Ecossistemas declarada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2021;
- apoiar a retomada da economia do país;
- contribuir para o sequestro de carbono e a redução dos efeitos das mudanças climáticas;
- ser a chave para regularização ambiental de propriedades rurais, com recuperação das APPs e Reservas Legais estimadas em mais de 6 milhões de hectares;
- apoiar as Metas de Aichi da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), com a restauração de, pelo menos, 15% dos ecossistemas degradados.
- ser um vetor de fortalecimento das cadeias das economias da sociobiodiversidade por meio da restauração produtiva com plantios consorciados de espécies nativas (como baru, pequi, mangaba e macaúba entre outros), buscando ampliar a produção de alimentos que podem ser comercializados tanto local quanto globalmente, bem como via programas de compras públicas para enfrentar a mazela da insegurança alimentar grave que atinge 33 milhões de pessoas no país.

-

O Cerrado precisa ser restaurado pelas seguintes **razões**:

- é o segundo bioma mais extenso do Brasil, ocupando cerca de 22% do território brasileiro - pouco mais de 200 milhões de hectares, abrangendo 11 estados (Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná e São Paulo) mais o Distrito Federal;
- é o berço das águas do país, abrigando as nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas brasileiras;
- abriga biodiversidade vasta e específica;
- é casa de povos e culturas tradicionais;
- é o coração da produção agropecuária brasileira.

A restauração no Cerrado precisa de apoio por enfrentar **problemas** como:

- o histórico de alto índice de desmatamento, que segue nos dias atuais, pondo em risco a conservação do bioma;
- o mau uso e o manejo incorreto do solo por atividades econômicas predatórias na região culminaram em vastas áreas degradadas;
- as mudanças climáticas começam a afetar diretamente a dinâmica do bioma, colocando em risco sua manutenção natural;
- o cenário de desigualdade e baixos índices socioeconômicos - o bioma está presente nos estados mais ricos e nos mais pobres ao mesmo tempo.

A Araticum atua para enfrentar **desafios** como:

- a baixa visibilidade do bioma, em especial de seus ecossistemas não-florestais, resultando em pouco estímulo à sua conservação e ao investimento em pesquisas;
- o conhecimento pouco difundido sobre as melhores técnicas e boas práticas de manejo, sendo muitas iniciativas realizadas de forma equivocada;
- políticas públicas de restauração e conservação insuficientes ou, de certa forma, inadequadas ao Cerrado;
- a escassez de organizações da cadeia de restauração que atendam a todas as regiões do Cerrado, além da baixa capacidade técnica e de gestão para atender a projetos de maior escala.

PRINCÍPIOS E TERMO DE ADESÃO

Como membro da Araticum, declaro estar ciente do contexto e objetivos acima e **estar de acordo com seus princípios:**

1. restauração com ampla participação e benefícios inclusivos;
2. embasamento científico e de conhecimento tradicional e inovação local;
3. restauração no contexto da paisagem, integrando produção agropecuária e conservação da biodiversidade;
4. respeito ao espaço multisetorial, com cooperação e colaboração entre os diversos membros, como empresas, governo, sociedade civil organizada, academia e demais interessados;
5. respeito aos povos e comunidades tradicionais e engajamento delas nos processos de restauração;
6. transparência, repassando à rede e seus membros informações consistentes e relevantes;
7. atendimento às legislações ambiental, trabalhista e de direitos humanos.

O descumprimento a qualquer um destes princípios por parte de um membro da Articulação pela Restauração do Cerrado implica na sua exclusão da relação de participantes e de eventuais grupos de trabalho ou equipes de projeto dos quais faça parte, sendo assegurado seu direito à ampla defesa, por escrito, com apreciação pela instância responsável (a coordenação Araticum).

TERMOS DE USO E DIVULGAÇÃO DA MARCA ARATICUM

Os textos e documentos elaborados de forma coletiva pela ARATICUM são de livre adaptação e divulgação para todas as organizações integrantes do grupo, bastando apenas citar a fonte, **exceto** em casos em que o uso restrito for explicitamente combinado entre membros. Para os materiais públicos, a Araticum encoraja membros a compartilharem e divulgarem seus conteúdos.

As ações desenvolvidas pela ARATICUM não interferem na autonomia das organizações e dos indivíduos que o integram, podendo esses realizar outras atividades e iniciativas que não conflitem com os objetivos da Rede.

PLANEJAMENTO E TEORIA DA MUDANÇA ARATICUM

Em seu planejamento, a Araticum definiu 1 eixo transversal e 3 eixos estratégicos que vão incidir sobre os principais desafios para alavancar a restauração e conservação do Cerrado, e cada um deles tem estratégias de atuação.

Eixos transversais

- **Sensibilização:** Gerar visibilidade do Cerrado para o grande público e apoiar a comunicação nos eixos estratégicos.
- **Articulação:** Atuação estruturante para o ecossistema, buscando participação e representação dos atores chaves.

Eixo Estratégico 1 - Inteligência em Restauração

- 1.1 Planejamento e monitoramento territorial para geração de dados com foco em apoiar a tomada de decisão e a formação de estratégias que viabilizem áreas para restauração no Cerrado;
- 1.2 Produção, sistematização e difusão de conhecimento técnico sobre restauração no Cerrado.

Eixo Estratégico 2 - Geração de oportunidades e demandas

- 2.1 Mobilizações e iniciativas que visam a ampliação de áreas disponíveis;
- 2.2 Atração de recursos para restauração;
- 2.3 Apoio à construção de políticas públicas para promover e dar condições para a restauração e conservação acontecer.

Eixo Estratégico 3 - Fortalecimento das organizações de restauração

- 3.1. Organização de projetos de restauração multiautores;
- 3.2. Apoio e fortalecimento das organizações de restauração;
- 3.3. Engajamento e inclusão dos povos do Cerrado.

Os resultados esperados dessas estratégias são:

- A biodiversidade do Cerrado protegida, recuperada e valorizada;
- A restauração ganhando escala, ampliando a cobertura vegetal do Cerrado;
- A restauração contribuindo para geração de renda e segurança alimentar e nutricional da população local;
- A diminuição do desmatamento do Cerrado.

GOVERNANÇA DA ARATICUM

Coordenação: responsável pela Gestão estratégica e decisões institucionais, além do relacionamento com Conselho consultivo.

Conselho Consultivo: pessoas de notório saber sobre restauração e conservação do Cerrado e representantes de organizações com potencial de impacto na restauração.

Grupos de Trabalho: separados por eixos estratégicos, são responsáveis pelas diversas ações, com

alinhamento tático previsto no Plano estratégico.

Equipes de projetos: responsáveis pela operação de projetos, macro entregas e frentes estratégicas. Constituídos para finalidades específicas, quando necessário.